

CORREIO NORTE-NOROESTE

Moisés Bruno



A central conta com ambientes climatizados e monitorados

Macaé com nova Central de Abastecimento Farmacêutico

A Prefeitura de Macaé, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, implantou uma nova Central de Abastecimento Farmacêutico, instalada em uma área anexa ao Hospital Público de Macaé (HPM). A iniciativa representa um avanço significativo para a saúde do município, ao ampliar e modernizar a estrutura responsável pelo armazenamento e distribuição de medicamentos e insumos hospitalares. A Central de Abastecimento Farmacêutico do HPM foi concebida para fortalecer pilares essenciais da gestão pública em saúde, como segurança, agilidade e transparência. De acordo com a secretária executiva de Média e Alta Complexidade, Natália Antunes, a nova central atende à crescente demanda da rede hospitalar por um espaço físico mais adequado.

Área no Hospital Público

O armazenamento em condições adequadas preserva a qualidade dos medicamentos; a otimização do fluxo de abastecimento e reduz atrasos; e o controle rigoroso dos estoques evita desperdícios, gerando economia para os cofres públicos. Além disso, a estrutura moderna dispõe de áreas específicas para medicamentos de alta complexidade e conta com uma equipe treinada para assegurar qualidade e eficiência em todas as etapas do processo.

César Ferreira



Shows gratuitos vão animar a Campos no verão

Prefeitura divulga Verão 2026

A Prefeitura de Campos divulgou a programação musical que vai integrar as atividades do Verão 2026 em Lagoa de Cima, um dos principais destinos turísticos do município durante a alta temporada. As apresentações, organizadas pela Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima, acontecem no fim de dezembro e ao longo do mês de janeiro, com shows gratuitos voltados ao público local e aos visitantes que escolhem a localidade para lazer e descanso. A abertura da programação acontece na virada do ano, no dia 31 de dezembro.

Atrações musicais desta temporada

A agenda segue no dia 3 de janeiro, às 22h, com o Grupo Só Marrento, e no dia 10 de janeiro, também às 22h, com show da Banda Energia Universitária. No dia 17 de janeiro, a banda Por Acaso; no dia 24 de janeiro, com Thamiryes Chagas; e no dia 31 de janeiro, com Naldinho Moura, com todas as apresentações às 22h. No dia 7 de fevereiro, o show da banda Os Piratas.

Saúde

O Prefeito de Macaé visitou o Centro de Especialidades Odontológicas da Prefeitura de Macaé junto com o Secretário de Saúde, Dr. Lucas Para anunciar a chegada do novo aparelho de raio X panorâmico. A cidade segue se destacando como a única na região a contar com o equipamento assim.

Vigilância Sanitária I

A Vigilância Sanitária Municipal de Saquarema está intensificando as ações de fiscalização em clínicas de estética, salões de beleza e estabelecimentos similares que estejam realizando ou divulgando atividades de bronzeamento artificial. As ações têm como objetivo proteger a saúde da população.

Vigilância Sanitária II

As fiscalizações estão ocorrendo em conjunto com a Fiscalização de Posturas e o grupamento PROEIS da Polícia Militar. Durante as fiscalizações, as equipes verificam a existência de equipamentos de bronzeamento artificial por radiação ultravioleta e a observância das normas sanitárias.

Vigilância Sanitária III

A Vigilância Sanitária esclarece que o bronzeamento artificial por meio de câmaras, lâmpadas ou equipamentos emissores de radiação ultravioleta é proibido em todo o território nacional. Portanto, nenhum estabelecimento está autorizado a oferecer esse tipo de serviço, independentemente da finalidade estética ou do tempo de exposição.

Réveillon 2026 I

O Réveillon 2026 em Araruama chega com novidades e será marcado por uma programação ampliada. Este ano, pela primeira vez, a Prefeitura vai realizar a virada simultaneamente em dois pontos. Além da festa na Praça de Eventos da Pontinha, o distrito de Praia Seca também receberá uma festa no Calçadão Cultural.

Réveillon 2026 II

A Prefeitura de Araruama reforça que toda a estrutura de segurança, trânsito e ordenamento será ampliada para garantir que moradores e turistas celebrem a virada com tranquilidade, conforto e uma vista privilegiada da queima de fogos sobre a lagoa. A programação ajuda a movimentar o cenário musical do município.



Idosos são os mais vulneráveis à doença

Campos faz alerta à baixa imunização contra a gripe

Influenza está em constante mutação e exige imunização

Com apenas 36,56% de cobertura vacinal contra a gripe entre os grupos prioritários, a Secretaria Municipal de Saúde reforça o alerta sobre a importância da vacinação anual como principal estratégia de prevenção contra formas graves da doença, internações e óbitos, especialmente entre idosos, gestantes, crianças, pessoas com comorbidades e imunossuprimidos.

Diferente de outras doenças imunopreveníveis, a gripe exige vacinação todos os anos porque o vírus influenza está em constante mutação. De acordo com o subsecretário de Vigilância em Saúde, Rodrigo Carneiro, há um monitoramento permanente das cepas em circulação no mundo.

“A necessidade da vacina da gripe ser atualizada todo ano se deve à possível mudança das cepas do vírus circulante. Existe uma vigilância contínua sobre quais tipos do vírus influenza circularam com maior prevalência nos hemisférios Norte e Sul, e a vacina é atualizada de acordo com essas cepas”, explica.

Esse processo permite que a vacina ofertada anualmente seja ajustada para proteger a população contra as variantes com maior chance de circulação em cada período. Mesmo quem já teve gripe neste ano deve se vacinar. Isso porque a infecção natural não garante proteção ampla contra outras variantes do vírus.

“A infecção natural fornece

imunidade, mas exclusivamente para aquela cepa específica do vírus. Com a vacinação, a gente tenta se antecipar, prever quais cepas poderão causar infecção e imunizar antes, principalmente as pessoas com maior risco de evoluir para quadros graves”, ressalta o subsecretário.

A vacinação anual não protege apenas quem se imuniza, mas também contribui para reduzir a transmissão comunitária. “Quando a pessoa vacinada entra em contato com o vírus, não ocorre uma grande replicação viral nas vias respiratórias. Com isso, a quantidade de vírus eliminada é muito menor, o que ajuda a bloquear a circulação viral quando se imuniza uma grande parcela da população”, explica Rodrigo Carneiro.

Esse efeito coletivo é fundamental para evitar surtos e epidemias, especialmente em períodos de maior circulação do vírus. “Quando não imunizamos a população, temos um número maior de pessoas suscetíveis. Como a gripe é transmitida por via respiratória, isso aumenta o risco de surtos e epidemias”, destaca o subsecretário.

O impacto é ainda mais grave quando o vírus atinge os grupos mais vulneráveis. “O grande problema é quando o vírus começa a circular entre idosos, pessoas com doenças crônicas, problemas de imunidade ou doenças pulmonares de base”, completa.